

No dia 28 de março, a Academia Nacional de Seguros e Previdência- ANSP e o Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul – SINDSEG-RS realizaram, em Porto Alegre, mais um evento da série Café com Seguro, que expôs o tema “Gamificação em Seguros: como funciona essa estratégia?”.

“Para uma correta utilização do conceito de Gamificação, torna-se necessária a compreensão da mecânica de engajamento dos jogos e, a partir daí, extrair lições que possam ser aplicadas ao setor de Seguros e de Previdência. O fato é que a Gamificação pode ser utilizada para sensibilizar as pessoas a terem uma vida mais saudável, estimulando comportamentos econômicos sustentáveis, de menor risco” explica o Acadêmico Sérgio Rangel, Diretor para a Região Sul da ANSP e Professor de Atuária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Ele e Fabrício Krapf, Mestre em Engenharia de Software pela Universidade de Liverpool e Atuário pela UFRGS, Professor da FUNENSEG e Consultor da Mirador Atuarial.

O palestrante Fabrício Krapf apresentou detalhes das novas tecnologias que vêm sendo incorporadas nos produtos e serviços oferecidos por empresas em todo o mundo, tais como Big Data e Inteligência Artificial, e seus possíveis impactos na indústria de seguros. Para tanto, expôs exemplos de startups que aplicam novas tecnologias na área financeira (as “fintechs”), assim como na indústria de seguros (as “insurtechs”), e como estão desenvolvendo novos modelos de negócios e se diferenciando mesmo em setores tradicionais e altamente competitivos da economia. A conclusão da exposição é que tanto a concepção quanto a forma de distribuição de produtos securitários deve ser significativamente afetada pela adoção de novas tecnologias e que toda a cadeia da indústria de seguros precisa estar atenta a essas mudanças.

Na sequência, Sérgio Rangel apresentou os principais conceitos e características da Gamificação, especialmente no setor de seguros. Essa tecnologia envolverá o segurado, levando-o a mudanças de comportamento que interessam a ele próprio – melhoria da qualidade de vida – e à indústria de seguros no Brasil e no mundo, a qual já está trabalhando sob essa perspectiva.

“As novas tecnologias estão chegando para ficar e, no que interessa ao corretor de seguros, transformarão a forma de comercialização de produtos e serviços. Seguros massificáveis ou ‘comoditizados’ tendem a ser vendidos através de plataformas digitais, praticamente sem a interferência de humanos. Cabe ao corretor, então, se reinventar e tornar-se consultor do segurado, especialmente no planejamento de vida e na administração patrimonial”, afirma Edmur de Almeida, diretor da ANSP.

A abertura do evento foi feita pelo presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul – SINDSEG-RS, Guacir Bueno, e pelo Presidente da ANSP, Mauro César Batista. A coordenação ficou aos cuidados do diretor da ANSP, Acadêmico Edmur de Almeida, e do Acadêmico Sérgio Rangel.

**Fonte:** Oficina do Texto, em 06.04.2017.